

CALENDÁRIO ESCOLAR. ANO LETIVO: 2026. DO 9º ANO AO ENSINO MÉDIO (1ª E 2ª SÉRIES)

Este CALENDÁRIO poderá ser modificado durante o ano letivo, por determinação do poder público ou ocorrências imprevistas.

AVALIAÇÕES POR DISCIPLINA, EM CADA UNIDADE LETIVA		1.ª UNIDADE LETIVA (27/1 – 30/4)		2.ª UNIDADE LETIVA (4/5 – 29/8)		3.ª UNIDADE LETIVA (31/8 – 28/11)		
A = AVALIAÇÃO DO COLEGIO APOIO B = VESTIBULAR SIMULADO DO BERNOUILLI						(*) Ac. Complementar, datas com a Coordenação.		
9º ANO	1.ª e 2.ª SÉRIES	1AV	2AV	1AV	2AV	1AV	2AV	AC
Língua Portuguesa, Redação e Inglês	Língua Portuguesa + Literatura, Redação e Inglês	7/3 A	11/4 A	15/5 A	16/5 B	25/7 A	5/9 A	31/10 A
Ciências (Química, Biologia e Física)	Química, Biologia e Física	13/3 A	14/3 B	18/4 A	22/5 A	23/5 B	30/7 A	12/9 A
História e Geografia	História, Geografia e Sociologia	20/3 A	21/3 B	25/4 A	13/6 A	15/8 A	18/9 A	19/9 B
Matemática	Matemática e Filosofia	28/3 A	30/4 A	18/6 A	29/8 A	25/9 A	26/9 B	28/11 A

Esclarecimentos:

1. Avaliações durante as aulas: Arte, Educação Física e Empreendedorismo e Matemática Financeira;
2. SIMULADOS: a partir da 1.ª unidade letiva, com pontuação estabelecida pelo Conselho de Classe, mas de acordo com as datas da plataforma educacional Bernoulli (somente para 1ª e segunda série);
- 2.1. Os SIMULADOS Bernoulli abrangem da 1ª série à 3ª série. Inovação: Simulados Apoio no 9º ano: consultar a Coordenação.
3. A média sete é apenas para o aluno ficar dispensado de realizar prova final. A média para aprovação, por disciplina, com prova final ou após o Curso de Recuperação é 5,0 (cinco), até porque média significa meio ou, no caso, a metade de 10,0 (dez);
4. A 2.ª avaliação de cada unidade abrange o conteúdo acumulado das unidades letivas anteriores; a 1.ª avaliação poderá ser acumulativa ou apenas com o conteúdo da respectiva unidade, a critério de cada professor e da Coordenação;
5. As avaliações acontecem aos sábados (**das 8h às 12h45**) - exceto as que estão **em negrito** -, e a unidade seguinte começo à proporção que se realiza a 2.ª avaliação da unidade anterior;
6. Adota-se o nome **UNIDADE LETIVA** porque, nem sempre, a unidade corresponde a um bimestre ou trimestre;
7. Será anulada das avaliações qualquer questão cujo aproveitamento da respectiva turma seja igual ou inferior a 20%. Nesses casos, a nota máxima **10,0** (dez) será redividida pelo total de questões remanescentes. Ex.: Suponha uma prova com **20** questões, sendo 3 anuladas. O valor de cada questão será igual a **10:17 = 0,5882** ou **0,59**;
8. REVISÃO DE PROVAS: prazo até dois dias úteis após a realização. As avaliações de outubro e início de novembro poderão ser alteradas, a depender do ENEM;
9. Sobre as avaliações da 3.ª unidade letiva: a) AV1: nota até (9,0), inclusos trabalhos e pesquisas; b) Avaliação qualitativa: nota até (1,0), a ser somada com a AV1; c) AV2: nota até 7,0 (conteúdo geral); d) AC (= avaliação complementar, com o conteúdo geral e nota até 3,0: horário e critérios a cargo da Coordenação).

REQUISITOS PARA APROVAÇÃO, SEM O CURSO DE RECUPERAÇÃO	CONSELHO DE CLASSE	REUNIÕES DE AVALIAÇÃO COM A COMUNIDADE ESCOLAR
1.ª hipótese: Média sete (7,0) nas três unidades letivas, sem prova final. 2.ª hipótese: Média cinco (5,0), após a realização de prova final.	30/4 (QUI)	23/5
As avaliações são estruturadas com número variável de questões. Atenção: Alguns sábados serão utilizados com eventos e como parte integrante do ano letivo.	28/8 (SEX)	12/9
	14/11 (SÁB)	23/11 a 27/11

CALENDÁRIO ESCOLAR. ANO LETIVO: 2026. 9º ANO AO ENSINO MÉDIO (1ª e 2ª séries) INFORMAÇÕES GERAIS

I) ANO LETIVO DE 2026

- 1) Início: **27/1/2026** (terça-feira, 1.º semestre) e **8/7/2026 (quarta-feira)**, 2.º semestre;
- 2) Término do 1.º semestre letivo: **18/6/2026 (QUI)**. Término do ano letivo: **28/11/2026 (SÁB)**. Resultado da 3.ª unidade letiva: **30/11 (SEG)**, à tarde.

II) PERÍODO RESERVADO ÀS PROVAS FINAIS: DE 1º/12 A 4/12/2026, INCLUSIVE O TURNO OPUESTO

- 1) Conselho de Classe pós-final: **4/12/2026**;
- 2) Resultado das Provas Finais: **7/12/2026 (às 11h)**.

III) CURSO DE RECUPERAÇÃO PARALELA, APÓS A CONCLUSÃO DA SEGUNDA UNIDADE LETIVA

- 1) Curso opcional, é indicado para alunos que não obtiverem média cinco nas duas primeiras unidades letivas, na forma da LDB, art. 24, V, "e" e do Regimento Escolar;
- 2) O resultado máximo da Recuperação Paralela não poderá ultrapassar a média 7,0 (sete).

IV) CURSO DE RECUPERAÇÃO APÓS O TÉRMINO DO ANO LETIVO

- 1) O Curso de Recuperação é reservado aos alunos que:
 - a) não conseguiram **média sete** nas três unidades letivas, nem a média cinco após a realização da respectiva prova final;
 - b) não tenham sido reprovados por falta (**mais de 25% dos dias letivos**);
 - c) solicitem, através dos seus Pais ou Responsáveis, inscrição no prazo estabelecido, realizando o pagamento previsto.

2) INSCRIÇÕES PARA O CURSO DE RECUPERAÇÃO: **7/12/2026**;

- 3) Período do Curso de Recuperação: **9/12 a 18/12/2026**, inclusive sábado (manhã) e turno oposto;
- 4) Conselho de Classe Pós-Recuperação: **19/12/2026**;
- 5) Resultado do Curso de Recuperação: **21/12/2026 (à tarde - online)**.

V) O Colégio Apoio informa:

- | | |
|---|--|
| <ol style="list-style-type: none">1. Por questões de segurança, a partir do 2.º horário, o aluno só terá acesso à escola com autorização escrita dos Pais ou Responsável legal;2. O uso do uniforme escolar pelo aluno é sempre obrigatório, até mesmo no turno oposto às aulas, conciliando disciplina e segurança individual;3. Solicita-se ao aluno, com a colaboração dos pais, a gentileza de não usar o fardamento escolar na rua, fora das atividades letivas;4. A frequência mínima para aprovação é, pelo menos, 75% do total de horas letivas;5. Evita-se 2.ª chamada após a AV1 da 3.ª unidade, por motivo do final do ano letivo; | <ol style="list-style-type: none">6. Nas avaliações são proibidos porte e uso de celulares ou quaisquer outros aparelhos eletrônicos, sob pena de nulidade da prova;7. Toda avaliação constitui atividade integrante do processo de ensino e aprendizagem e do próprio ano letivo, exceto Prova Final, aulas de Monitoria ou do Curso de Recuperação;8. A efetivação de 2.ª chamada depende do pagamento de taxa estipulada no Contrato firmado e inscrição prévia do aluno, qualquer que seja o motivo;9. Solicita-se que o contato dos Pais com professores para discussão do processo de ensino e aprendizagem seja feito através da respectiva Coordenação;10. No valor da anuidade escolar não estão inclusos serviços opcionais, que dependem da adesão dos Pais à época de sua realização: passeios temáticos, festas, datas comemorativas. |
|---|--|

VI) EVENTOS INTERDISCIPLINARES OBRIGATÓRIOS, INCLUSOS NAS AVALIAÇÕES

1. FESTIVAL ESPORTIVO (e manhã de integração)	23/2 a 27/2
2. DIVERSIDADE AMBIENTAL E CULTURAL (integra a avaliação da 2.ª unidade letiva)	2/6 a 6/6
3. OLIMPÍADAS INTERNAS	13 a 17/7
4. GINCANA (opcional, fora da avaliação)	22 e 23/8 (Sab/dom)
5. MOSTRA DE CIÊNCIAS (integra a 3.ª unidade letiva)	24/10
Atenção: 1) Os eventos culturais privilegiam o cumprimento, entre outras, da Lei n.º 10.639 (História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena); 2) Exceto o item 4, os eventos têm avaliação e pontuação. Outras atividades poderão ser objeto de avaliação, a depender de decisão do Conselho de Classe; 3) Os principais eventos concentram-se no segundo semestre letivo porque, na Bahia, o 1.º semestre fica limitado pelo Carnaval e pelas festas juninas.	

VII) DATAS COMEMORATIVAS, FERIADOS E RECESSOS ESCOLARES DURANTE O ANO LETIVO DE 2026

27/1 (TER): INÍCIO DO 1.º SEMESTRE LETIVO	8/7 (QUA): INÍCIO DO 2.º SEMESTRE LETIVO
12/2 a 18/2: Recesso de Carnaval	20/7 (SEG): Dia Internacional da Amizade e Dia do Amigo
8/3 (DOM): Dia Internacional da Mulher	26/7 (DOM): Dia dos Avós
29/3 (DOM): Domingo de Ramos	31/7 (SEX): Feriado municipal, emancipação política de Lauro de Freitas-BA
2/4 (QUI): Feriado: Quinta-feira Santa	1 a 31/8: (Bahia) Mês dedicado à Conspiração dos Alfaiates ou Revolta dos Búzios (Lei n.º 13.082/2014, art.28)
3/4 (SEX): Feriado: Sexta-feira Santa	9/8 (DOM): Dia dos Pais
4/4 (SÁB): Sábado de Aleluia	11/8 (TER): Dia do Estudante. Comemoração na segunda-feira após a GINCANA (24/8/2026).
5/4 (DOM): Domingo de Páscoa. No calendário litúrgico, o período Pascal dura cinquenta dias: Domingo de Páscoa até PENTECOSTES	7/9 (SEG): Feriado: Independência do Brasil
13/4 (SEG): Dia do Hino Nacional Brasileiro	4/10 (DOM): primeiro domingo de outubro (1º turno das eleições)
21/4 (TER): Feriado de Tiradentes	12/10 (SEG): Feriado: Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil
24/4 (SEX): DIA NACIONAL DA FAMÍLIA NA ESCOLA (MEC) ¹ ;	15/10 (QUI): Feriado: Dia do Professor (Por Convenção trabalhista, a data não pode ser alterada.)
1/5 (SEX): Dia do Trabalho	25/10 (DOM): último domingo de outubro (2º turno das eleições)
10/5 (DOM): Dia das Mães	2/11 (SEG): Feriado: Dia de Finados
4/6 (QUI): Feriado de Corpus Christi	15/11 (DOM): Feriado Nacional: Proclamação da República
5/6 (SEX): Dia do Meio Ambiente	20/11 (SEX): Feriado Nacional: Dia de Zumbi dos Palmares e da Consciência Negra. (Lei nº 3268/2021 declara o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra feriado em todo o país.)
19/6 a 7/7: Recesso junino, estabelecido por Convenção Intersindical.	8/12 (TER): Feriado em Salvador-BA: Imaculada Conceição de Nossa Senhora, Padroeira da Bahia. Feriado - especial - no Colégio Apoio
2/7 (QUI): Independência do Brasil na Bahia, 204 anos (feriado estadual, agora com reconhecimento nacional)	

Observações:

(1) a) 24 DE ABRIL (Dia Nacional da Família na Escola, data instituída pelo MEC, em 2001); b) 15 DE MAIO (Dia Internacional da Família, data instituída pela ONU em 20/9/1993);

c) 8 DE DEZEMBRO (Dia Nacional da Família, data instituída pelo governo federal, Decreto-n.º 52.748, 24/10/1963, e Dia de Nossa Senhora da Conceição);

(2) Alguns sábados são ocupados com eventos e outras atividades letivas. Daí a necessidade de pequenos recessos escolares e feriadão, ocasionalmente;

(3) O recesso junino é de - no mínimo - quinze dias, em respeito à atual Convenção Trabalhista Intersindical.

METODOLOGIA: SOCIOINTERACIONISMO + PEDAGOGIA QUÂNTICA (Referências: UNESCO, Anísio Teixeira, Einstein, Vigotsky, Zigmunt Bauman). Sobre o tema, anotamos o resumo a seguir:

CONCEPÇÃO DE CONHECIMENTO

- A criança já nasce num mundo social e, desde o nascimento, vai formando uma visão desse mundo através da interação com adultos ou crianças mais experientes;
- A visão do mundo real é, então, medida pelo relacionamento interpessoal, antes de ser internalizada pela criança. Dessa forma procede-se do social para o individual;
- O conhecimento é construído, de forma integrada, mas pela valorização das aptidões de cada aluno;
- O aluno amplia o conhecimento por meio de ações afetivas e efetivas ou mentais, que realiza sobre conteúdos de aprendizagem.

CONCEPÇÃO DE ENSINO E PEDAGOGIA QUÂNTICA

- Visão integrada do conhecimento, com interrelações algorítmicas de natureza digital;
- Influência de Al-Gharismi, Ada Lovelace, Marie Curie, Einstein, Max Planck, Niels Bohr e outros construtores do universo quântico;
- Valorização do sociointeracionismo com influência do filósofo e sociólogo polonês Zigmunt Bauman e seu conceito de modernidade líquida (o “viveiro das incertezas”);
- Valorização das AULAS HÍBRIDAS (aulas presenciais + aulas “online”, quando necessário);
- Contato mais intenso com o universo da leitura, da escrita e da mídia eletrônica (contexto de significados);
- Maior valorização do contexto sociocultural dos alunos;
- Contato mais intenso e prazeroso para aquisição de conhecimento;
- Organização do trabalho escolar em bases mais coletivas ou interpessoais;
- Maior investimento na requalificação profissional, com incursões no universo tecnológico.

AÇÃO DO PROFESSOR

- Aceita-se que o aluno já possui um repertório de conhecimentos ao entrar na escola;
- Assume o papel de mediador de situações de aprendizagem e conflitos que ocorrem em sala de aula;
- Compreende vivências e conceitos revelados pelos alunos a partir de seu universo sociocultural;
- Mediador das interações entre alunos e objetos de conhecimento.

PAPEL DO ALUNO

- Um ser curioso, à procura de constantes respostas às suas indagações, atento a informações do contexto social;
- Deve ser instigado a ampliar sua percepção, para (re)construir conhecimentos (aprender a aprender, aprendendo);
- Ser pensante, que privilegia a construção do conhecimento de forma integrada.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DIDÁTICAS

- Atividades em grupo, organizadas por áreas de conhecimento e temas geradores;
- São sistemáticas e continuadas: têm uma intencionalidade deliberada e compromisso explícito;
- Inclusão de práticas interativas e contextualizadas.

CLIMA NA SALA DE AULA

- A sala de aula é acolhida como uma comunidade onde existe colaboração;
- A sala de aula é o ambiente onde existe colaboração, com responsabilidade, heterogeneidade, ajuda mútua e discussão de temas.

COMO AVALIAR A APRENDIZAGEM DO ALUNO E EVITAR O CONHECIMENTO ISOLADO

- Aprendizagem dialógica, busca aspectos relevantes das competências adquiridas;
- Avaliações integradas, permitindo múltiplos conteúdos em uma única avaliação, sem limites artificiais;
- Tem característica mediadora e pluralista (jamais uma única avaliação).

MENSAGEM DA DIREÇÃO-GERAL: A opção pelo SOCIOINTERACIONISMO é uma escolha, e não um ato de escravidão. Uma sala de aula é um arco-íris de inteligências, interligadas pelos dois hemisférios cerebrais, com ênfase em RAZÃO e EMOÇÃO. O professor que um aluno aceita ou consagra é rejeitado por outro na mesma dimensão. Nenhuma aula alcança, igualmente, o conjunto dos alunos de uma turma. A saída é trabalhar com pluralidade de ações pedagógicas na Escola, adotando-se o relativismo einsteiniano em sala para fugir do mecanicismo, positivismo e maniqueísmo do passado. Um dos maiores preconceitos da Educação no Brasil é ficar continuamente discutindo o certo e o errado. Todos os métodos e fórmulas mágicas têm virtudes e defeitos, até porque nenhum método serve, por igual, a todos os alunos. O importante é aproveitar as virtudes e abandonar os defeitos inerentes a cada ação educacional.

(*) JOSÉ NILTON CARVALHO PEREIRA: 1) Membro benemérito, ex- Vice-Presidente e atual Orador Oficial do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia; 2) Diretor e Benemérito da Academia Baiana de Educação; 3) Conselheiro Estadual de Educação durante 15 anos (1991-2006); 4) Membro fundador do Conselho de Educação (Lauro de Freitas-BA); 5) Sócio-mantenedor do Curso e Colégio Nobel (1973-1985), o maior colégio que existiu à época, na Bahia com, aproximadamente, 10.000 alunos; 6) Fundador e sócio-mantenedor do Colégio Apoio (desde 1987).